

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA
EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-JUNHO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,0 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 8,2 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 20,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no período de janeiro a junho de 2020 totalizaram R\$ 12,5 bilhões, dos quais R\$ 2,9 bilhões foram contratados no estado da Bahia.

A programação padrão prevê R\$ 17,0 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 3,6 bilhões à Bahia. Foram efetivamente aplicados R\$ 9,6 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 2,0 bilhões referentes às contratações no estado baiano.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado da Bahia corresponderam a 20,8%, respeitando ambos os limites.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

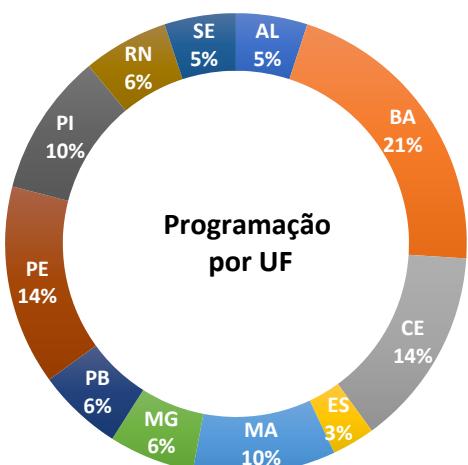


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

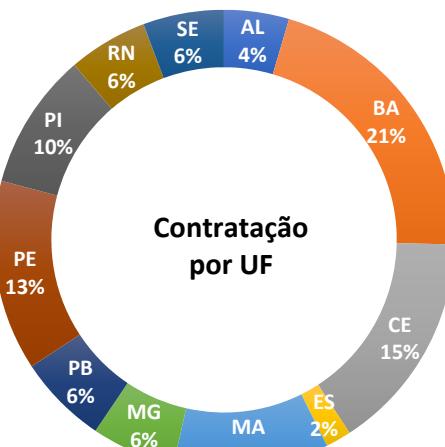
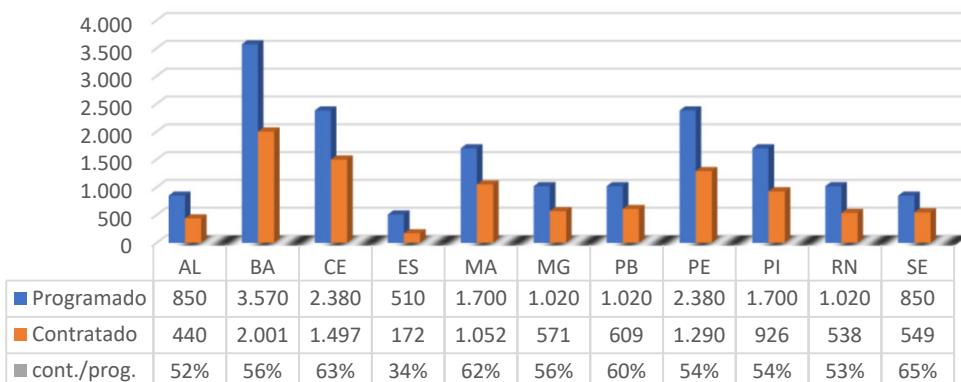
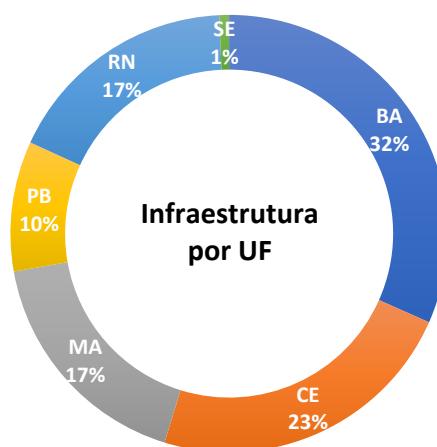


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura prevê R\$ 8,2 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. No período analisado, foram aplicados R\$ 2,8 bilhões, dos quais R\$ 889,1 milhões foram localizados no estado da Bahia.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

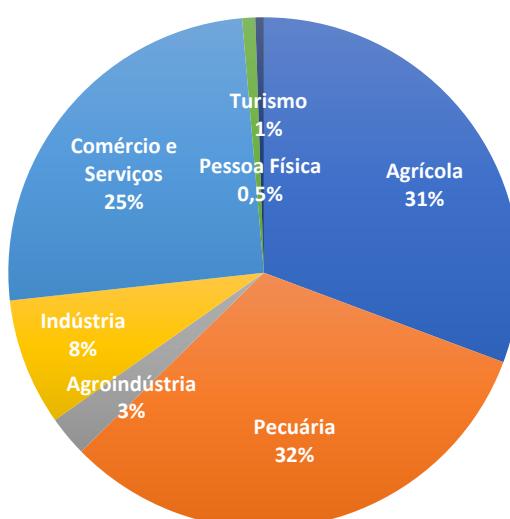
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condé/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 6,7 bilhões no período analisado, correspondendo a 131,7% do valor programado. Desse montante, R\$ 1,9 bilhão foi contratado no estado da Bahia, distribuído da seguinte forma entre os setores:

Gráfico 5 – FNE/BA Semiárido: Aplicação por Setor



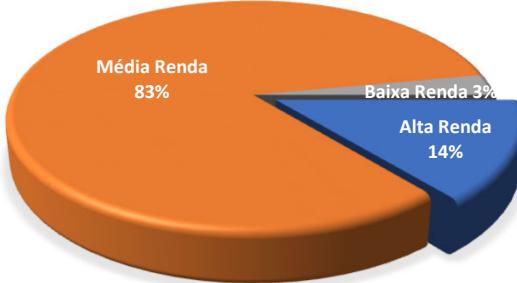
2.1.2. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios da Bahia classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 85,9% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 14,1%.

Tabela 1 – FNE/BA: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados	[%] Tipologia					Em R\$ mil
			Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.	
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%	
Alta Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%	
Alta Renda e Baixo Dinamismo	10	2,4%	1.019	407.561	400	14,1%	
Média Renda e Alto Dinamismo	65	15,6%	10.054	376.695	37	13,0%	
Média Renda e Médio Dinamismo	233	55,9%	33.506	963.272	29	33,2%	
Média Renda e Baixo Dinamismo	80	19,2%	12.894	1.065.346	83	36,7%	
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%	
Baixa Renda e Médio Dinamismo	29	7,0%	6.725	86.297	13	3,0%	
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%	
Total BA	417	100,0%	64.198	2.899.170	45	100,0%	

Gráfico 6 – FNE/BA: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.1.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

No período analisado, contratou-se na Ride Petrolina - Juazeiro (PE/BA) 114,7% do valor de R\$ 170,5 milhões programado para todo o exercício de 2020. Foram contratados R\$ 195,6 milhões por meio de 2.688 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 72,8 mil.

Tabela 2 – FNE/BA: Aplicação por RIDE

RIDE	Contratado				[%] Contr./Prog.
	Programado	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	170.500	2.688	195.584	73	114,7%

2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado da Bahia é dividido em dez Regiões Intermediárias, das quais a de Feira de Santana destacou-se com participação de 29,5% do volume das contratações.

Tabela 3 – FNE/BA: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor								Em R\$ mil
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física	
Feira de Santa	11.855	855.127	72	3,5%	7,2%	3,0%	4,8%	12,7%	0,6%	68,0%	0,2%	
Barreiras	4.373	520.845	119	77,7%	10,2%	0,1%	0,6%	11,2%	0,1%	0,0%	0,2%	
Salvador	2.656	470.748	177	6,7%	1,0%	0,0%	18,6%	70,1%	3,2%	0,0%	0,3%	
Paulo Afonso	7.091	355.976	50	7,0%	10,9%	0,0%	0,1%	5,7%	0,4%	75,8%	0,3%	
Vitória da Conquista	10.177	177.540	17	13,5%	30,7%	0,4%	20,6%	34,3%	0,0%	0,0%	0,5%	
Juazeiro	6.033	149.436	25	31,7%	20,6%	0,2%	4,2%	17,3%	0,2%	25,4%	0,4%	
Ilhéus – Itabuna	2.974	137.547	46	21,1%	27,1%	1,7%	3,4%	40,8%	4,7%	0,0%	1,0%	
Guanambi	10.262	110.861	11	13,3%	73,2%	0,0%	1,3%	11,6%	0,4%	0,0%	0,3%	
Santo Antônio	4.245	69.289	16	24,0%	11,5%	0,5%	17,0%	45,9%	0,6%	0,0%	0,5%	
Irecê	4.532	51.800	11	12,7%	36,4%	2,8%	0,9%	44,3%	1,7%	0,0%	1,1%	
Total BA	64.198	2.899.170	45	21,7%	13,4%	1,1%	6,7%	25,1%	1,1%	30,7%	0,3%	

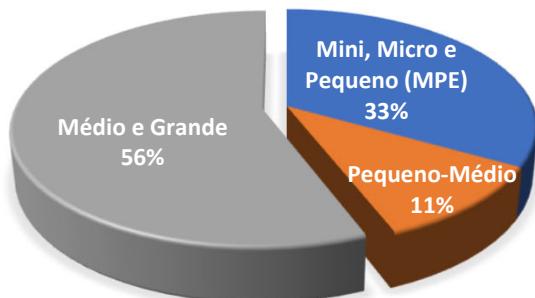
3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 72% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 28%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado da Bahia, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 44% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 56% para os de portes Médio e Grande.

Gráfico 7 – FNE/BA: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 64.198 operações de crédito realizadas no estado da Bahia, 19.498 (30,4%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 796,8 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 27,5% dos R\$ 2,9 bilhões aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 20,0 milhões. No estado da Bahia foram contratadas 34 operações com ticket médio de R\$ 20,3 mil, totalizando o volume de R\$ 688,7 mil. O total contratado no estado corresponde a 14,4% dos R\$ 4,8 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 299 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 28,0 mil, totalizando o montante de R\$ 8,4 milhões. O total contratado no estado corresponde a 16,8% dos R\$ 49,9 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

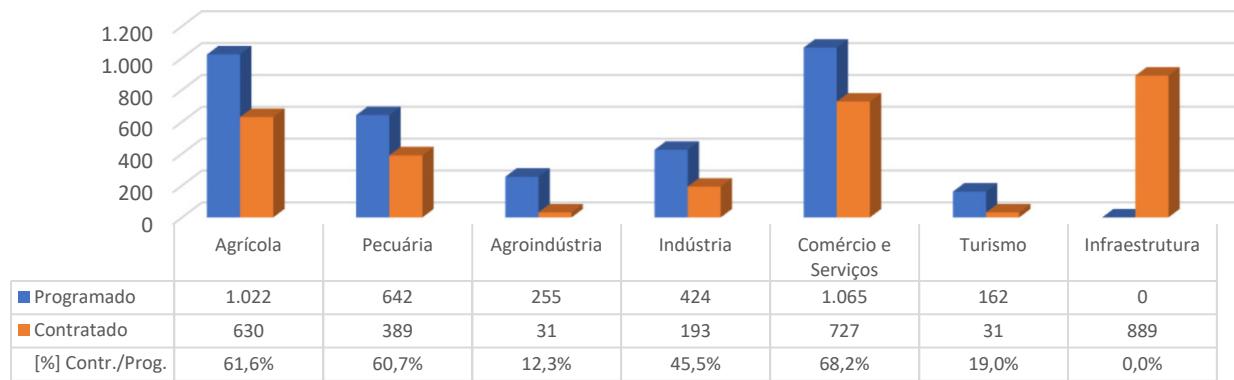
As contratações da Linha Emergencial no estado da Bahia somaram R\$ 159,1 milhões, por meio de 2.049 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 77,6 mil. O montante representa 20,2% dos R\$ 788,9 milhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DA BAHIA

As contratações na Bahia somaram R\$ 2,9 bilhões e tiveram concentração de 30,7% no setor de Infraestrutura e de 25,1% no de Comércio e Serviços. Os setores Agrícola, Pecuária, Indústria, Agroindústria e Turismo juntos representaram 43,9% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,3% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/BA: Contratação por Setor

Em R\$ milhões



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 160 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$ 242,0 milhões), algodão (R\$ 116,0 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 46,3 milhões), cereais (R\$ 38,1 milhões), vinho (R\$ 28,6 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente (R\$ 24,8 milhões), café (R\$ 23,8 milhões) e demais atividades (R\$ 110,2 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 218 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 211,9 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 42,0 milhões) e demais atividades (R\$ 135,0 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 15 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais (R\$ 23,9 milhões), abate de pequenos animais (R\$ 3,0 milhões) e demais atividades (R\$ 4,6 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 34 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bebidas (R\$ 57,0 milhões), preparação de couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (R\$ 23,1 milhões) e demais atividades (R\$ 113,0 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 219 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: atividades relacionadas à organização do transporte de carga (R\$ 48,9 milhões), materiais de construção (R\$ 41,3 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 36,7 milhões), serviços de diagnóstico (R\$ 30,9 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 28,9 milhões), veículos automotores (R\$ 26,2 milhões), atendimento hospitalar (R\$ 25,5 milhões), carga e descarga (R\$ 24,0 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 23,7 milhões), autopeças (R\$ 23,6 milhões) e demais atividades (R\$ 417,1 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 11 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 16,0 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 9,6 milhões) e demais atividades (R\$ 5,2 milhões).

As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 3 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$ 458,3 milhões), transmissão de energia elétrica (R\$ 269,7 milhões) e telecomunicações sem fio (R\$ 161,0 milhões).

Gráfico 9 – FNE/BA: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

